

ANÁLISE COMPARATIVA DOS PREÇOS DE PRODUTOS ORGÂNICOS E CONVENCIONAIS EM UM SUPERMERCADO DA CIDADE DE SÃO GABRIEL, RS.

Djulia Regina Ziemann (*), Ricardo Ribeiro Alves, Alexandre de Oliveira Pereira, Ana Julia Teixeira Senna, Bruna Denardin da Silveira.

Graduanda do curso de Gestão Ambiental, Bacharelado. Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus São Gabriel-RS. E-mail do autor principal: djuliazziemann@gmail.com.

RESUMO

Os produtos com certificação orgânica são um segmento de mercado novo, o que gera algumas dúvidas nos consumidores principalmente quanto às diferenças desses produtos em relação aos similares convencionais e também pela razão dos orgânicos custarem mais caro. Para compreender melhor essa situação foi realizada uma pesquisa para verificar o preço médio dos produtos orgânicos em relação aos convencionais em um supermercado da cidade de São Gabriel, RS, além de um levantamento das certificações presentes em cada produto. Verificou-se que há uma demanda baixa de produtos com certificação orgânica e diferença significativa de preços o que restringe esses produtos a uma classe econômica mais elevada.

PALAVRAS-CHAVE: Comparativo de Preços; Certificação Orgânica; Produtos Orgânicos.

INTRODUÇÃO

A preocupação com qualidade de vida, saúde, meio ambiente e sustentabilidade faz, cada vez mais, com que os consumidores sejam exigentes com os produtos que consomem, observando itens como qualidade, procedência e ausência de produtos químicos (Hall *et al.*, 1989). Estes conceitos corroboram para o surgimento de um segmento de mercado específico, onde as pessoas buscam não somente alimentos mais saudáveis, mas que adotem práticas sustentáveis e com responsabilidade social nos seus processos de produção e distribuição.

Alimentos orgânicos são aqueles que se caracterizam pelo não uso, em todo o seu processo de produção, de insumos artificiais, como adubos químicos e agrotóxicos, de drogas veterinárias, hormônios e antibióticos, bem como de organismos geneticamente modificados. Também no processamento dos alimentos, é proibido o uso de radiações ionizantes e aditivo químico sintético (corantes, aromatizantes, entre outros), conferindo a estes tipos de alimentos aspectos mais saudáveis ao produto e diferencial no mercado no que tange ao respeito ao meio ambiente e benefícios à saúde de quem consome este tipo de alimento (Riepe & Moraes, 2013).

Para normatizar a produção dos alimentos orgânicos, foi regulamentada a certificação orgânica pelo Decreto nº 6.323, de 27 de dezembro de 2007, Art 2º, § III que define como certificação orgânica o ato pelo qual uma organização credenciada dá garantia, por escrito, de que uma produção ou um processo identificado foi avaliado e está em conformidade com as normas de produção orgânica vigente. Em conformidade com Martins *et al.*(2006), a certificação tem como objetivo identificar a procedência e o processamento dos alimentos orgânicos. Essa certificação pode proporcionar ao produtor uma diferenciação do seu produto e, conseqüentemente, sua maior valorização. Além disso, o consumidor estabelece uma relação de confiança com o produtor, e tem a garantia da melhor qualidade do produto consumido.

No Brasil, é crescente a busca dos consumidores por produtos orgânicos e certificados. Entretanto, esta comercialização ainda está restrita a uma classe de pessoas com maior grau de instrução e melhor poder aquisitivo (STORCH *et al.*,2003).

O presente trabalho teve como objetivo realizar uma avaliação comparativa dos preços de produtos orgânicos e convencionais em um supermercado localizado na cidade de São Gabriel, Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

A partir de uma pesquisa prévia foram verificados quantos e quais os supermercados da cidade de São Gabriel, Rio Grande do Sul, comercializam produtos orgânicos. Constatou-se que a cidade possui cinco supermercados e apenas um deles, possui tais itens para a comercialização. Foram coletados *in loco* informações de preços de diversos produtos orgânicos com certificação e convencionais. A partir dos dados coletados foi possível compor os preços médios dos produtos orgânicos para aquele supermercado da cidade e compará-los aos produtos convencionais.

RESULTADOS

No supermercado, foram encontrados vinte e sete itens orgânicos diversos como açúcar, hortaliças, frutas e outros, sendo que todos possuíam algum tipo de certificação (Quadro 1). As certificadoras responsáveis pelos selos orgânicos dos produtos tiveram os seguintes resultados na frequência: 88,88% para Orgânico Brasil, 81,48% para ECOCERT, 25,9% para IBD e 7,40% para USDA Organic.

Os produtos estavam dispostos em gôndolas específicas, porém, parte deles estava misturado com produtos *diet*, o pode ser visto como falta de informação por parte de quem os organiza neste setor, uma vez que o destaque destes poderia ser um atrativo a mais no momento da escolha do consumidor.

A diferença de preços entre produtos orgânicos e convencionais é apresentada no Quadro 2. Para a realização desse comparativo foram coletados dados de preços de itens convencionais de todas as marcas disponíveis e com quantidades equivalentes no supermercado e calculado um preço médio para cada produto. Não foram encontrados similares convencionais para os seguintes itens orgânicos: açúcar demerara, açúcar mascavo, amaranto em flocos, farinha de linhaça marrom, mel eucalipto, mix frutas (maçã, banana e laranja), tempero verde (mix alecrim) e vinagre de laranja e mel.

Quadro 1. Relação de produtos orgânicos certificados encontrados em um supermercado da cidade de São Gabriel-RS, 2013.

Produto	Certificação
Achocolatado em pó	Orgânico Brasil e ECOCERT
Açúcar cristal	IBD e ECOCERT
Açúcar Demerara	IBD e ECOCERT
Açúcar mascavo	Orgânico Brasil e IBD
Amaranto em flocos	IBD e Orgânico Brasil
Arroz integral (tipo 1)	ECOCERT e Orgânico Brasil
Berinjela	Orgânico Brasil e ECOCERT
Beterraba	Orgânico Brasil e ECOCERT
Café (moído)	Orgânico Brasil e IBD
Cenoura	Orgânico Brasil e ECOCERT
Chá	Orgânico Brasil e ECOCERT
Cookies integrais	Orgânico e IBD
Couve-flor	Orgânico Brasil e ECOCERT
Erva-mate matecológica	Orgânico Brasil, ECOCERT e USDA Organic
Espinafre	Orgânico Brasil e ECOCERT

Farinha de linhaça marrom	ECOCERT, Orgânico Brasil e USDA Organic
Laranja do céu	Orgânico Brasil e ECOCERT
Limão	Orgânico Brasil e ECOCERT
Mel eucalipto	Orgânico Brasil e ECOCERT
Mel silvestre	Orgânico Brasil e ECOCERT
Mix frutas (Maçã, laranja e banana)	Orgânico Brasil e ECOCERT
Repolho roxo	ECOCERT e Orgânico Brasil
Repolho verde	ECOCERT e Orgânico Brasil
Suco de uva integral	Orgânico Brasil e ECOCERT
Suco de uva integral	Orgânico Brasil e ECOCERT
Tempero verde (mix alecrim)	Orgânico Brasil e ECOCERT
Vinagre de laranja e mel	IBD

O comparativo mostra claramente a diferença significativa de preços entre produtos convencionais e produtos orgânicos, sendo que os últimos apresentaram preço superior em todos os itens encontrados e analisados. A diferença média de preços ficou em 195,96% e os itens que tem maior percentual de preço são alguns vegetais: repolho verde (940,81%), seguido pelo repolho roxo (536,36%) e pela couve-flor (488,23%). Tal fato pode ocorrer devido a produção livre de agroquímicos ser mais complexa e depender de mais cuidados dos produtos do que o sistema de produção convencional.

Quadro 2. Diferença de preços entre produtos orgânicos e convencionais em um supermercado da cidade de São Gabriel-RS, 2013.

Produto	Quantidade	Preços		Diferença percentual (%)
		Orgânico	Convencional	
Achocolatado em pó	400g	R\$14,28	R\$5,14	177,82
Açúcar cristal	1Kg	R\$6,48	R\$1,80	260,00
Arroz integral (tipo 1)	1kg	R\$8,48	R\$3,30	156,96
Berinjela	1kg	R\$6,67	R\$2,98	123,82
Beterraba	1kg	R\$6,67	R\$3,98	67,58
Café (moído)	250g	R\$12,38	R\$3,29	276,29
Cenoura	1kg	R\$7,50	R\$3,98	88,44
Chá	10g	R\$4,20	R\$2,29	83,40
Cookies integrais	150g	R\$4,24	R\$3,62	17,12
Couve-flor	1kg	R\$ 20,00	R\$3,40	488,23
Erva-mate matecológica	1kg	R\$6,98	R\$8,26	-15,49
Espinafre	1kg	R\$29,50	R\$2,28	1193,86
Laranja do céu	1kg	R\$3,30	R\$2,98	10,73
Limão	1kg	R\$8,00	R\$2,00	300,00
Mel silvestre	1kg	R\$42,51	R\$38,02	11,80
Repolho Roxo	1kg	R\$12,60	R\$1,98	536,36
Repolho verde	1kg	R\$10,20	R\$0,98	940,81
Suco de uva integral	500 ml	R\$7,78	R\$4,06	91,62
Suco de uva integral	1L	R\$12,58	R\$6,97	80,48

CONCLUSÃO

Através da realização da pesquisa pode-se concluir que os produtos orgânicos possuem um preço mais elevado do que os produtos convencionais. Consequentemente, isto faz com que muitos consumidores não tenham um poder de compra para adquirir e consumir tais produtos. Apesar do destaque que estes produtos recebem nos supermercados, a certificação deveria ser mais divulgada nesses locais, conforme sugerem (Schultz *et al.*, 2003), que recomendam que os produtos orgânicos necessitam da adoção de estratégias de marketing capazes de ressaltar as melhores particularidades de cada produto potencializando o aproveitamento dessas vantagens competitivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Hall, D. C; Baker, B. P; Franco, J. Organic food and sustainable agriculture. *Contemporary Policy Issues*, v.7, n.4, p.47-72, oct 1989.
2. Martins,V.A.; Camargo-Filho,W.P. & Bueno,C.R.F. 2006.Preços de frutas e hortaliças da agricultura orgânica no mercado varejista da cidade de São Paulo. *Informações econômicas*, SP, vol.36, n.9, set 2006.
3. Riepe,A.J. & Moraes, P.E.S.2013. Produção agroecológica de hortaliças no assentamento contestado, município da Lapa. *Revista Qualidade Emergente*, v.4, n.1,p.17-30.
4. Schultz, G.; Rêvillion, J. P. P. & Guedes, P. Análise de aspectos estratégicos e financeiros relacionados ao processamento de produtos lácteos orgânicos por agroindústrias no Estado do Rio Grande do Sul. Acesso em: 26/06/2012 Disponível em: <http://read.adm.ufrgs.br/read/16/artigo/artigo7.htm>
5. Storch,G.; Azevedo,R.; Silva, F.F.; Brizola,R.M.O.; Vaz, D.S.& Bezerra,A.J.A.2003. Caracterização dos consumidores de produtos de agricultura orgânica na região de Pelotas-RS.R.bras. *Agrociência*,v.9,n.1,p.71-74,jan-mar 2003.